Anno de 1847. Segunda-feira 1 de Fevereiro. Anno XXIII. N. 25.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não orem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO

Mingoante, a 8, ás 11 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. S. Ignacio. Aud. do J. dos orph., do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
2 Terça. ✻✻ A Purificação da Nossa Senhora
3 Quarta. S. Braz Aud do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist de t.
4 Quinta. S. Aventuna Aud do J. de orph., do J. municipal da 1 vara.
5 Sexta. S. Agueda. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
6 Sabbado. S. Amando. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
7 Domingo. S. Romualdo.

CAMBIOS NO DIA 30 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres a 29, 29 1/2 e 30 d. p. 1$ rs.
» » Paris 320 rs por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de let de boas firmas 1 1/4 1 1/2 p. % ao mez
Ouro — Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$000 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões .... 2$000 a 2$020
» Pesos columnares... 2$000 a 2$030
» Ditos mexicanos ... 1$720 a 1$740
» Miuda .... 1$720 a 1$760
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DE 20 DO PASSADO.

Officio -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser submettido á final julgamento, o processo do réo Belisario Antonio.

Dito -- Ao presidente da junta qualificadôra da freguezia de Itamaracá, declarando que deve a mesma junta exigir dos empregados especificados no artigo 31 da lei de 18 de agosto de 1846 os esclarecimentos de que precisar para a formação das listas de qualificação; e significando que devem lançar mão dos recursos, pela mesma lei facultados, os individuos que se suppozerem injustamente excluidos das mencionadas listas.

Portaria -- Reformando no primeiro batalhão da guarda nacional do Recife: -- o capitão da segunda companhia, José Rodrigues Pereira, e o os alferes da quarta, Luiz Manoel Rodrigues Valença e João Francisco Pardelhas. -- Participou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

EXTERIOR.

BOLETIM DO MUNDO SCIENTIFICO.

CHIMICA,

DOS DIVERSOS MODOS DE COMBINAÇAÕ D'OXYDO DE MERCURIO.

Apresentou M. Millon á academia, por intermedio de M. Regnault, uma memoria muito importante sobre as diversas agglomerações que, nas combinações, póde formar o bioxido de mercurio, quér de per si, quér combinado com o ammoniaco para compôr uma nova base. Já tinha o autor precedentemente mostrado que a magnesia póde entrar em suas combinações de quatro differentes modos, ou formando uma agglomeração intima de tres atomos que se comporta depois como um unico atomo polyatomico, ou unindo-se preliminarmente a 1,4 ou 6 equivalentes ou atomos d'agoa, para formar bases hydricas que tambem se comportam como oxydos simples.

M. Millon tinha observado resultados analogos nas combinações do acido iodico; havia tambem assignalado outros muitos exemplos de bases hydricas e polyatomicas, e tinha descoberto dous estados distinctos para o oxydo de mercurio. Mas neste novo trabalho, muito mais completo e notavel a todos os respeitos, demonstra elle com evidencia completa a realidade desses diversos modos por que um composto chymico se póde agglomerar; mostra que o mesmo oxydo de mercurio que se combina isoladamente com os acidos como atomo simples ou monoatomico, póde fórmar agglomerações de dous, tres e quatro atomos que se comportam nas combinações como se não fossem mais que um só atomo. Disse resulta a singular consequencia de que um mesmo peso absoluto de oxydo de mercurio póde formar, com uma certa quantidade d'agoa, um sal neutro, ou um sal basico, ou um sal acido, segundo esse oxydo fórma a agglomeração biatomica, monoatomica ou quadriatomica.

Mas, para melhor fazer comprehender toda a importancia desses resultados, cumpre dizer quanto teem progredido as theorias chimicas depois de Lavoisier. Com effeito, prepara-se nesta sciencia uma transformação radical, comparavel áquella por que passou a botanica quando o methodo natural de Jussieu veio substituir pelo conhecimento positivo dos vegetaes as formulas tão simples e tão commodas do systema artificial de Linneu. A chimica eleva-se de dia em dia como uma sciencia; mas, ao mesmo tempo que se torna mais capaz de satisfazer o pensamento humano, vai ficando mais difficil de ser comprehendida pelo vulgo. Em vez dessas formulas tão elementares da nomenclatura do fim do decimo-oitavo seculo, apresenta-nos ella a combinação submettida a regras mais complexas, porêm de uma exactidão mathematica.

Não he o conhecimento da importancia dos elementos, e principalmente daquelles que, como o oxygeneo, o hydrogeneo e o azote, antigamente não eram conhecidos, e foram revelados pelo genio de Lavoisier, que constitue a base unica da chimica. Certo, actualmente esta sciencia tambem se firma no conhecimento das proporções segundo as quaes esses elementos se combinam. Ora, assim como o estudo das propriedades dos corpos não data sómente dos trabalhos de Lavoisier, assim tambem o estudo das proporções, que nos quarenta annos ultimos foi aperfeiçoado pelos admiraveis trabalhos de M. Bezélius, havia começado muito tempo antes. Em 1754, já assignalava Rouelle, em o estudo dos saes, as proporções geraes que nelles se observam, e distinguia muitos saes neutros e acidos; depois, parellelamente ás brilhantes descobertas de Lavoisier, appareceram, em 1777, os trabalhos de Wentzel, sobre a neutralidade completa dos saes depois das trocas de base e acido nas decomposições mutuas; em 1782, notava Bergmann a precipitação dos metaes uns sobre outros, e em 1796, procurava Richter determinar a capacidade de saturação relativa das bases e dos acidos, e mostrava que persiste a neutralidade do sal metalico ainda depois de haver sido precipitado por um outro metal o conteúdo na dissolução.

Todavia ainda esses primeiros factos deixavam um grande vasio na questão das proporções, quando Proust e Bertholet travaram, sobre a fixidade das proporções de muitas combinações, uma discussão que durou de 1795 a 1800. Admittia Bertholet que o facto da variabilidade das proporções de uma dissolução applica-se igualmente a combinações solidas, taes como os oxydos metalicos; de sorte que haveria um numero infinito de graos entre o maximo e o minimo da oxydação de um metal. Apenas convinha em podêrem haver proporções constantes nas combinações cujos elementos soffressem forte condensação, como quando o oxygeneo e o hydrogeo gozosos se ligam para formar agoa liquida; mas, segundo elle, o facto não era geral. Proust resolutamente affirmava o contrario disto: « As sempre invariaveis proporções, dizia elle, os attributos constantes que caracterisam os verdadeiros compostos d'arte ou da natureza, em uma palavra esse *pondus naturæ*, tão bem observado por Stahl; tudo isso não está mais subjeito ao podêr do chimico do que a lei de eleição que preside a todas as combinações. »

Para explicar as numerosas variações que existem nas proporções segundo as quaes se unem dous elementos, inventou Proust um dos principios mais fecundos da combinação, -- a união dos dous compostos extremos. Todos os graos de oxydação do ferro, por exemplo, são produzidos pela maior e pela menor oxydação.

Até então, pois, eram os factos pouco numerosos, e a theoria das proporções chimicas era antes uma ideia especulativa, como succedeu com Datton que, por um singular esforço, quasi adivinhou os factos, como vinte annos antes o havia feito o Irlandez Higgins, que seus contemporaneos não queriam comprehender, e que em vão reclamou depois a prioridade. Foi então que M Bezélius emprehendeu essa immensa serie de trabalhos admiravelmente concebidos, e proseguidos com tal constancia que não póde ser enfaquecida por quarenta annos de fadigas. Suas experiencias sobre os compostos do enxofre e do fluor considerados parallelamente aos compostos do oxygeneo, e sobre a correspondencia do enxofre e selenium, preparada pela do chlore e do iode estabelecida por M Gay-Lussac, concorreram para dar um caracter particular a esse periodo da chimica.

As experiencias de Wollaston sobre as proporções do acido oxalico em as suas tres combinações com a potassa, vieram completar, em 1808, a lei das proporções multiplas, descoberta ou adivinhada por Datton. Nesse mesmo tempo, descobrio M. Gay-Lussac a lei da combinação das substancias gazosas em volumes iguaes ou em relação simples. Desde então foi geralmente adoptada a ideia da proporção, dos pesos e dos numeros, essa ideia que he tão importante como as descobertas de Lavoisier sobre a natureza dos elementos. Mas como a ideia de antagonismo ou dualismo nas combinações continuasse a dominar toda a sciencia, limitaram-se no começo a formular, segundo a theoria das proporções definidas e das proporções multiplas, todos os compostos que a principio tinham admittido como definidos e invariaveis pelo proprio facto da combinação. Suspeitava-se que compostos dos mesmos elementos e nas mesmas proporções podiam ter propriedades differentes. Foi ao depois que se reconheceu a existencia de semelhantes corpos de composição identica, que foram denominados, -- compostos isomeros.

Tambem se ignorava que a combinação fosse susceptivel de apresentar um grão de penetração ou intimidade mais ou menos consideravel, e emfim, por amor d'adopção do principio de antagonismo ou dualismo nas combinações, tambem se não sabia que os componentes, qualquer que seja o seu numero, podem, em certas combinações, perder ao um ponto tal seus caracteres individuaes, que a juncção, delles resultante, não obrara mais como um composto binario, por exemplo, mas sim como um novo elemento provido de propriedades novas que exclusivamente lhe pertencem, e que ainda variam segundo o grao de condensação de seus atomos.

Ora, entre os chimicos de nossa época, M. Millon he seguramente um dos que mais teem comtribuido para fazer com que penetrem na sciencias estas ideias novas. Suas memorias anteriores, e mais que tudo seu *Tratado de chimica organica*, chamaram a attenção da sciencia para a differença essencial que existe entre os compostos por *justa-posição* como os saes mineraes cujos elementos podem obedecer a todas as reacções que se apresentam, e os compostos por *penetração* intima como a maior parte dos compostos do carbonico, do azote, e em geral de todas as substancias cujos elementos obram todos ao mesmo tempo sem conservar as reacções, a cada um delles proprias.

Na memoria de que a principio fallámos, apresenta M. Millon com toda a evidencia uma serie de factos de isomeria em relação ao oxydo de mercurio que, segundo o modo de juncção intima de seus atomos, da lugar a quatro classes de saes: uns monoatomicos, como o sulphate e o iodate, outros biatomicos, que são um nitrate neutro e dous nitrates acidos, ainda que contenham oxydo em peso bastante para neutralisar todo o acido, se esse oxydo se achar em estado monoatomico; um acetate e um oxalate acidos, e emfim uma combinação neutra de oxydo biatomico com um unico equivalente de bichlorureto de mercurio, considerado pelo autor como um verdadeiro acido Os saes da terceira classe, ou triatomicos, são um sulphate, um chromato, um carbonato, tres nitrates e uma combinação neutra com o bichlorureto de mercurio. Os saes quadriatomicos, emfim, são um chromato, um carbonato e uma combinação igualmente neutra com o bichlorureto de mercurio.

As reacções que ligam, uns aos outros, todos os compostos de cada umas destas classes são tão positivas, tão distinctas como as que caracterisam de protosaes ou bisaes de um mesmo metal; os dous, tres, quatro atomos de oxydo de mercurio ficam intimamente ligados de maneira a não possuirem juntos mais que o valor de um unico equivalente; são quantidades chimicas iguaes. He quasi assim que, em chimica organica, carburetos de hydrogeneo que são multiplos um do outro combinam-se, isto não obstante, com uma quantidade constante de chlore, acido chlorhydrico, acido sulphurico, etc.

Uma segunda parte da memoria de M. Millon he consagrada ao estudo dos compostos ammoniacaes do mercurio, cujas singulares variações teem sido tão mal interpretadas. A esse respeito, lembra elle antes de tudo o tão curioso facto da combinação do protoxydo de platina com o ammoniaco em duas proporções distinctas para formar duas bases, -- dous alcalis novos descobertos por M. J Reiset. Com effeito, nesses alcalis teem os principios componentes perdido completamente suas propriedades habituaes para formarem um corpo soluvel deliquescente, de um sabor caustico como a potassa, e succeptiveis de formar tambem com os acidos certos saes dotados das mais distinctas propriedades. Outros muitos chimicos teem demonstrado que os oxydos de prata, zinco, cobre, cadmium, nickel, etc., podem tambem combinar-se com o ammoniaco para formar novas bases, e que até muitos se combinam em duas e em tres proporções differentes, isto he, que um equivalente de oxydo une-se com um, dous ou tres equivalentes de ammoniaco para depois ligarem-se com os diversos acidos, a maneira dos oxydos simples

Ora, cada uma das quatro agglomerações distinctas do oxydo de mercurio, os oxydos moatomico, biatomico, triatomico e quadriatomico, póde unir-se em particular com um equivalente de ammoniaco, como se fossem oxydos simples. Eis pois uma nova prova da exactidão da theoria dos oxydos polyatomicos; e M Millon fez, com effeito, preparar uma serie de saes ammoniacos correspondente a cada um dos diversos modos de agglomeração do oxydo de mercurio. Tambem demonstra esse bello trabalho, que em muitos dos saes ammoniacos póde operar-se a eliminação d'agoa por meio de um equivalente de hydrogeneo de ammoniaco unido a um equivalente de oxygeneo do oxydo. De sorte que fica o ammoniaco tão incompleto no composto como o he no oxamido. Este facto curioso, que explica uma multidão de anomalias que se dão na composição dos saes ammoniacos de mercurio, parece ser o resultado de uma maior condensação dos elementos, a qual aliás ainda se póde continuar pela elimanação de um novo equivalente d'agoa. Quanto aos compostos analogos formados pelo bichlorureto de mercurio fazendo este as vezes de acido, comprehende-se que a eliminação do hydogeneo verifica-se no estado chlorydrico.

SOBRE OS COMPOSTOS DE ANTIMONIO.

Em suas experiencias sobre o uranium, observára M. Peligot que as combinações do sesquioxydo desse metal se não effectuam segundo as proporções multiplas admittidas por M. Berzélius. Foi, pois, levado a suppôr que esse sexquioxydo faz as vezes de um protoxydo; mas, em o relatorio annuo sobre os progressos da chimica, M. Bezélius, repellio fortemente e talvez com injustiça, esta supposição de M Peligot; e, tendo feito novas experiencias sobre os sesquioxydos, para habilitar-se a defender sua opinião, acaba de lêr á academia uma memoria em que procura provar que o oxydo de antimonio deve ser exactamente considerado como o resultado do sesquioxydo de uranium, isto he, como o resultado da oxydação de um radical que já contenha oxygeneo e seja formado de dous equivalentes deste gaz com dous equivalentes desse metal. Um dos seus principaes argumentos he a composição do emetico.

F. DUJARDIN.

(*Traduzido.*)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

JULGAMENTO NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1847.

(*Desembargador de semana o Sr Cerqueira Leite.*)

Mandaram-se dar vista as partes nas seguintes appellações:

De Manoel Dias da Costa e seus irmãos, contra Manoel Jose Ferreira.

De Manoel Jose de Souza Carneiro, contra Manoel Ferreira Ramos.

De Victor Antonio de Freitas, contra José Ignacio de Brito.

Me Bazilio Alves de Miranda Varejão, contra Maria Rosa do Carmo.

De José Ferreira como administrador de sua mulher, contra Helena Maria de Jesus.

De Antonio Ferreira Xavier de Vasconcellos, contra João Manoel Dias e sua mulher.

De João Rodrigues dos Santos e sua mulher, contra Joaquim Nunes de Magalhães e sua mulher.

Na appellação civel, entre partes Manoel Antero de Souza Reis e João Anastacio Dias, mandaram dar vista ao doutor curador geral

No recurso entre partes, Victorino José Fesreira e o juizo, confirmaram a sentença.

Na appellação entre partes, Luiz José Gonçalves Couto, Manoel da Paixão Moreira e Joaquim da Silva Pereira, mandaram cumprir a sentença sem embargo dos embargos.

Na causa entre partes Bernardo Antonio de Miranda e sua mulher, contra Manoel Gonçalves Servina, receberam os artigos de habilitação.

Na appellação entre Lenoir Puget & Companhia, e a fazenda geral, mandaram ouvir ao desembargador procurador da coróa e fazenda.

Na appellação entre o juizo, e a viuva e mais herdeiros de João Maria Seve, deram vista ao desembargador procurador da coróa e fazenda

Na appellação entre partes, José Rodrigues de Oliveira Lima e D. Ignacia Maria Xavier, desprezaram os embargos.

Na appellação entre a viuva e filhos do finado João Carlos Pereira de Burgos, e George Kenworthy & Companhia, confirmaram a sentença.

Na appellação entre partes, Manoel Luiz Gonçalves e José Ramos de Oliveira, reformaram a sentença.

Na appellação entre partes, Joaquim José Barbosa e o juizo da provedoria da cidade da Fortaleza, mandaram ouvir ao doutor procurador dos residuos.

Communicado.

Resposta ao artigo em que, no *Diario-Novo* de 19 do passado, foram analysadas as representações da associação commercial desta praça ácerca da inconveniencia do restabelecimento da inspecção do assucar e algodão.

O artigo editorial ácerca da inspecção do assucar, publicado em o *Diario-Novo* de 19 do mez ultimo he um desses documentos que dispensam toda a especie da refutação ou commentario; porquanto a ma fé das opiniões e a ignorancia dos factos ahi se revelam em tamanho vulto que não ha por ventura alguem que não saiba que a creação da nova inspecção não teve outro fim senão o accommodar alguns amigos necessitados, e pagar algum serviço feito ás influencias da legislatura da provincia em conjunctura critica ou conflicto arriscado. Em verdade, depois que as rasões expendidas na representação da associação commercial sobre este assumpto, pela sua clareza e evidencia, ganharám todos os animos, e convenceram todos os espiritos, uma deploravel verdade ficou subsistindo na opinião geral que não póde ser abalada nem pelos sophismas nem pela arrogancia da folha official. Esta verdade, ei-la: os Pernambucanos especialmente os agricultores são obrigados: 1.º, a contribuir para as despezas do estado, na fórma da constituição: 2.º, a manter por meio de contribuições especiaes a todos aquelles que se declarem em prol das influencias do dia, sejam quaes forem as condições sociaes em que se elles acharem collocados.

Este estado de cousas evidentemente não póde agradar por oneroso e tyrannico a classe já tão opprimida e malquista dos contribuintes em geral, e dos lavradores em particular; mas o que he verdade não menos sentida e apalpada he que um tal systema de pagar serviços particulares com os haveres da provincia, he mui commodo e mui vantajoso a todos quantos recebem taes serviços, e precisão delles para conservar os postos politicos que uma vez conquistaram por diversos modos e artes: estamos mesmo certos de que os fautores e encomiastas de uma tal ordem de cousas, são os primeiros em escarnecer da simpleza e credulidade dos agricultores, e que ao encontrarem-se uns com os outros, não poderão deixar de soltar reciprocamente um riso a maneira dos astutos agoureiros de Roma.

Desarmado completamente dos necessarios recursos para entrar com vantajem na luta de uma discussão comedida e proveitosa sobre a utilidade da nova creação, e mais ainda destituido de rasões plausiveis e de argumentos concludentes para combater os solidos fundamentos, em que a associação commercial estribava sua patriotica supplica a presidencia da provincia; o autor do artigo que nos occupa entendeu que devia encher o ôco da sua argumentação com sarcasmos de mão gosto, e com injurias ferinas: ei-lo pois que se arremessa ao corpo do commercio com desusada sanha, e em sua bombastica declamação o accusa de falsidade e mentira.

Por certo, o celebre *inveni* de Archimedes não foi proferido com mais ardor e enthusiasmo do que a descoberta da suppressão do artigo 3.º do projecto que creava o imposto de 60 rs. para cada sacco de assucar! Qual os compositores estereis que reproduzem o mesmo pensamento musical em todo o decurso de uma *partitura*, o autor do artigo em cada linha intercala sua descoberta, e cuida assim refutar o que foi demonstrado mathematicamente na representação em questão. He verdade, e verdade confessada, que a associação commercial representou contra a creação da referida taxa de 60 rs. por sacco de assucar; he verdade tambem que no projecto definitivamente adoptado e convertido em lei não existe a disposição supra-dita. Mas quem não vê que, tendo sido esta apresentada, discutida e approvada em segunda discussão, só por engano, ou equivocação se suppoz subsistente? Quem tão pouco ignora que, sendo o corpo do commercio por extremo onerado dos trabalhos e occupações proprias do seu laborioso trafego, deva ser desculpado plenamente de taes enganos, de taes erros?

Quem não observa emfim que a imputação de falsidade prodigalisada no artigo a uma classe que tem tanto direito a consideração publica, e por um motivo tão especial e justificavel, resolve-se em uma injuria atroz, em uma provocação brutal, devida uma e outra ao despeito causado pela defesa dos interesses da agricultura que se pretende opprimir e vexar em prol de alguns individuos desta cidade? A taxa de 60 rs. em cada sacco de assucar fazia parte do projecto, e atravessou incolume as discussões do mesmo, e só foi supprimida em a ultima, isto he, quando o foi elle definitivamente adoptado: eis o motivo mui natural do engano da praça, e de muita gente nesta cidade. Não maravilha porém que a associação commercial cahisse em tal equivoco: o que

MUTILADO

em verdade espanta, e espantará a todos, menos ao *Diario-Novo* e aos seus amigos, he que o presidente da provincia collocado em uma tal imminencia administrativa, devendo acompanhar, como lhe cumpre, o andamento dos trabalhos da assembléa provincial, e emfim tendo já sellado com a sua sancção aquelle acto, ignorasse com a associação a eliminação do artigo, e procurasse convencer a commissão da praça da sua sem-rasão no ponto questionado, forcejando por mostrar com argumentos que lhe occorreram, que nenhuma desigualdade havia entre o imposto de 60 rs. em sacco e 160 rs. em caixa! O que espanta he que a mesma autoridade permanecesse em seu erro até o momento de despachar a representação, pondo-lhe o seu *indeferido*, quando outro devêra ser o despacho, se por ventura houvera conhecido o engano em que laborara! A vista desta observação será ainda a praça *mentirosa*? Ou se-lo-ha tambem a presidencia da provincia? Ao *Diario-Novo* cabe explicar este ponto; e nós esperamos que o faça com aquella coherencia e rectidão que sós podem acreditar uma redacção.

Enceta o autor do artigo a demonstração da utilidade da inspecção por um estranho methodo de argumentação; e a proposito de agricultura e de assucar se ergue elle a transcendental altura das considerações philosophicas sobre a origem das sociedades civis, e da perfectibilidade humana. Não acompanharemos nosso antagonista em seus vôos aquilinos, para não dizermos em sua farfalhada pedantesca; porque julgamos toda essa impertinente frandulage tão applicavel ao caso como por exemplo o seriam a descripção do Niagara ou os calculos do novo planeta Leverrier.

Quanto, porém, ao voto por elle manifestado de constituir por meio de regulamentos a agricultura em uma situação independente e desassombrada, releva observar que a nossa lavoura só reclama dos poderes nacionaes algum allivio no pesado gravame que supporta, e não medidas ou leis protectoras que de nada lhe serviriam; pois que collocada nas condições de qualquer outra industria, ella só aspira poder marchar desempecida e sem estorvos, taes quaes esses que a inspecção criou em favor de alguns empregados, e não della, como ora se quer inculcar. Se os interesses da agricultura merecessem a mais leve contemplação da parte da actual assembléa provincial, por certo esta não houvera diminuido os recursos do thesouro da provincia, concedendo amplissimos abatimentos sem o menor vislumbre de justiça aos contractadores do dizimo do gado, afim de favorecer alguns amigos, e o que mais he, alguns membros da mesma assembléa; não houvera feito reviver contra todas as disposições constitucionaes a celebre taxa das balanças de pesar assucar da camara de Olinda, em prol do seu bemaventurado arrematante; não houvera creado novas obrigações pecuniarias em damno da fazenda provincial para proteger um ou outro professor sem direito; não houvera emfim creado a inspecção em questão para empregar 29 afilhados seus com o crescido dispendio de mais de 12,000:000 de rs. por anno; tudo em detrimento dos lavradores que são os principaes contribuintes da provincia, os quaes em ultimo resultado terão de encher o profundo vacuo que tão desassisadas prodigalidades hão de necessariamente operar na receita da provincia.

Proteger a agricultura, mantendo as taxas onerosas, que sobre ella pesam, e despendendo a fortuna publica em beneficio de alguns amigos, he uma ironia amarga; he mais ainda: he um escandalo revoltante!

Prosegue o autor do artigo em sua demonstração narrando as circumstancias e os incidentes que acompanham a venda do assucar no nosso mercado, e condemna como o maior de todos os absurdos o arbitrio do comprador na qualificação do genero que compra. Toda essa historia do assucar he um romance que só serve para testemunhar a ignorancia crassa de quem o escreveu; e só por malignidade ou escarneo póde elle ser infiltrado no credulo animo do nosso adversario, pois que não se póde presumir que scientemente elle se arriscasse a receber o desmentido formal que tal fabula provoca.

Aceitando, porém, como verdadeira essa narração, cumpre-nos ponderar ao seu autor, que se ha rasão no caso presente para crear-se uma inspecção que qualifique o genero, e proscreva o arbitrio ao comprador; então muitas outras inspecções se devem erigir para casos semelhantes. Quem não sabe por exemplo que quasi todo o commercio de importação he feito por meio de consignatarios, e longe da vista dos especuladores que remettem seus generos de outras praças mais longinquas, que o nosso interior? E quem ignora que esse commercio comprehende uma prodigiosa multidão de artigos diversos em manufactura, e diversos em qualidade?

E porque os interessados estão longe do theatro da venda será necessario organisar uma inspecção para cada um producto? Ja não ha boa fé no commercio?

Não ha mesmo um interesse mui licito da parte do consignatario para desafiar seu zelo em prol do seu correspondente, que he a commissão de venda, tanto mais avultada quanto mais altamente reputado o genero?

E se o comprador, segundo as exigencias da procura, estabelecer o preço do genero, não póde tambem aquilatar-lhe a qualidade? E sera isso um tão grande absurdo, quando he sabido que para verificar-se uma venda ou compra he de mister o concurso e o accordo das duas vontades interessadas? Esta economia politica, esta doutrina do phenomeno das trocas data sem duvida da origem das sociedades civis, aonde foi bebe-la nosso adversario na viagem que fez no principio do seu artigo Deixemos, porém, as figuras e as supposições, e refiramos os factos. He falso que as vendas do assucar se verifiquem nos termos expostos no artigo que combatemos. Eis os tramites seguidos na remessa e venda do assucar: o assucar encaixado, apenas chega ao mercado, he depositado em um armazem: ahi he elle pesado e furado; e a amostra que resulta do furo he levada a presença dos inspectores que a qualificam; e em uma nota se consigna a qualidade do genero, a marca do engenho, o numero, o peso, a tara e o nome do armazem em que a caixa esta depositada He a vista desta nota que se fazem as grandes operações de compra e venda do assucar nesta praça; e muitas vezes succede que grandes compras se realisam sem que o comprador veja o genero que compra. Se he este o facto, como todos sabem e podem attestar, que valor e procedencia fica tendo o raciocinio do nosso antagonista, deduzido da fabula que lhe inocularam? Por que caminho vai ja transviada a demonstração da utilidade da nova inspecção? Quem souber desenredar-se em um labyrintho, que se arrisque a segui-la; que nós preferimos esclarecer outro ponto.

Diz o nosso adversario que a prova manifesta de que havia necessidade de uma inspecção nova he haver ja uma. Este argumento seria mui conveniente se não fôra um absurdo em logica. Pois a prova da necessidade de uma cousa he haver a mesma cousa? Pois a prova de um homem precisar de pão he ter elle pão? Isso he uma qualificada vesania; isso he logica somente de um hospital de loucos

O commercio tinha-se concertado com a agricultura acerca da organisação de uma inspecção sem caracter official, e melhor chamada — commissão de arbitros —: esta inspecção nenhuma fôrça tinha obrigatoria, e a qualquer era licito subjeitar-se ou não as suas operações: por este motivo a contribuição de 160 rs. por caixa de assucar tinha uma natureza toda voluntaria e expontanea.

O commercio não precisava de outra inspecção e nem a pedio; requereu sim à assembléa provincial a abolição da antiga taxa que fôra destinada as despezas da inspecção; e a legislatura da provincia tão zelosa como he pelos interesses da agricultura desattendeu com desdenhoso acinte a representação da praça, e emfim creou essa inspecção que se organisa com perto de 30 empregados, e mediante uma crescida despeza: negar o que o commercio pede, e dar-lhe o que elle rejeita póde ser mui vantajoso ao commercio; mas não tem sem duvida as feições de um beneficio, antes se antolha como um acto de verdadeira hostilidade aos interesses das duas fontes principaes da riqueza publica.

Estranha a folha official, que a praça em sua representação á presidencia asseverasse que nenhum encargo pecuniario soffrêra o thesouro com a inspecção particular, quando he sabido que as despezas da mesma sobem a perto de 3:000,000 de réis; e por esta occasião faz contra aquella respeitavel corporação uma nova explosão de injurias.

Mas não observou o apaixonado ou ignorante escriptor que a despeza de tal inspecção esta toda a cargo do commercio e da agricultura, e não do fisco, que, recebendo a taxa, cuja abolição foi pedida, como acima fica exposto, a converte em ramo de receita provincial; sendo portanto evidente e indubitavel (como bem ponderou a associação em sua representação) que a nova inspecção além de tudo o mais era anti-economica, e ataca a receita publica, exigindo o dispendio de 12:000,000 de réis, que até aqui tem ficado no thesouro como ramo de receita arrecadada. Duvidara ainda a folha official da exactidão deste facto? Sustentara ainda que a sua inspecção de 12:000,000 de réis he mais economica que a de 3:000,000 de réis, os quaes não sahiam do thesouro? Nas questões de partido, nas lutas politicas póde-se chamar patriotismo o que he egoismo refinado, virtude o que he vicio, liberdade o que he oppressão, e os homens aventureiros caminham muitas vezes aos seus fins por meio desses ardis, e da fascinação dos incautos; mas em commercio todas as questões se reduzem a termos arithmeticos, e por mais que se diga que a despeza de 12:000,000 de réis he melhor que a de 3:000,000 (se he que despeza ha de 3:000,000 de réis), ahi esta a evidencia dos algarismos para arrancar a mascara ao embuste, e condemnar á animadversão publica aquelles que por interesse sómente de partido tributam as industrias do paiz, oneram o trabalho em favor de 29 ociosos, e violentam o lavrador a pagar para mantê-los.

Fiel ao seu systema de menosprezar os interesses do commercio, e de desacatar as pessoas que o exercem, a folha official exige a exhibição do mandato que a associação desempenhou quando organisou a inspecção particular, a aprazimento dos agricultores, e representou em seu nome. Se bem uma tal duvida envolva uma injuria, que não merece resposta, por atacar a fé de uma corporação que a tem, e que a merece, não he fóra de proposito lembrar ao *Diario-Novo* que aquella deliberação foi tomada em virtude de uma conferencia publica, a que assistiram alguns agricultores; que correram annuncios nas folhas desta cidade, sem que até hoje apparecesse uma reclamação; que o antigo presidente da associação, competentemente autorisado por muitos lavradores teve parte nesse acto; que os Senhores Manoel Gonçalves da Silva, João Pinto de Lemos e outros representantes de muitos, tambem a elle deram seu assentimento, e que muitos outros fazendeiros por carta dirigida a associação tambem annuiram a esse expediente. Se tão consideravel massa de interesses agricolos não representa os da maioria, sera vossa voz fraca, isolada, apaixonada e desconhecida que a representa? Confundi-vos e não desassocieis mais; nem continueis a justificar um acto de caracterisado patronato em detrimento dos interesses verdadeiros do paiz que haveis atacado com a vossa nova creação.

Entre as verdades incontestaveis, consignadas na representação da associação commercial, uma existe de tanta evidencia pratica, que não póde ser desconhecida ou impugada senão pela ignorancia a mais consummada, ou pela ma fé a mais robusta: referimo-nos a inutilidade provada da inspecção no que toca a fiscalisação e arrecadação das rendas.

Para que porém no artigo que combatemos, todos os absurdos e falsidades estejam em exactas proporções e perfeita concordancia, aquella asserção mesma foi contestada.

Repetiremos o que já uma vez asseverámos: nas lutas dos partidos, na tribuna ou na imprensa, he permittido sophismar com mais ou menos vantagem, porque toda a rasão póde parecer boa, e muitas vezes a vehemencia da phrase esconde a necessidade do conceito; mas nas questões positivas e de facto, o stigma do ridiculo, sem se saber por que geito, vai certeiro imprimir-se na fronte do sophistico, que alias pretende embaïr aos mais sabedores do que elle. Affirma a folha official, que logo que a inspecção imprimir nas barricas e saccos a exportar *um signal distinctivo* do numero, qualidade e peso, &c., um carimbo emfim, necessariamente devera cessar a fraude praticada de se embarcarem, por exemplo, mil saccos por meio de um despacho de 500 sómente.

Pois bem! Saiba o defensor da inspecção, que estas cautelas são ha muito observadas; que todas as barricas e saccos, que sahem dos armazens, para serem embarcados levam o *requerido distinctivo* de firma do armazem, designação de qualidade do assucar, indicação do peso, e até o numero do exportador em muitas occasiões; e não obstante, subsiste o contrabando segundo affirma a folha official.

He pois para pôr carimbo nos saccos e barricas de assucar que foi creada a inspecção? Se o foi para desempenhar essa unica funcção mui economico e vantajoso fôra para provincia que se abolisse semelhante repartição, e que os seus empregados procurassem em qualquer especie de trabalho industrial meios licitos de subsistencia sem onerar a agricultura com a crescida despeza que tal creação occasiona. Mas quando mesmo taes precauções não tenham sido adoptadas, e a inspecção caiba a gloria da invenção do *carimbo*, pensa a folha official que o problema da fiscalisação da renda ficara satisfactoriamente resolvido mediante o citado expediente? Póde em verdade a inspecção com todos os recursos, que lhe da sua lei e seu regulamento, evitar a repetição de um segundo embarque de igual numero de saccos e com a mesma inspecção em prejuizo dos direitos nacionaes? A inspecção nada tem com a fiscalisação, nem com a arrecadação das rendas de exportação pela sua nenhuma connexão com a mesa do consulado, e porque esta repartição conforme as disposições do seu regulamento qualifica o assucar por meio de empregados seus, e deduz os direitos nacionaes, segundo as bases da sua qualificação, como tudo se acha confirmado pela decisão do inspector da thesouraria geral em solução da duvida proposta pelo administrador do consulado.

O que unicamente póde evitar o contrabando, o segredo do remedio está em uma cousa bem simples: sejam o merito provado, a habilidade professional e a probidade as condições unicas para nomeação dos empregados; não se consinta que esses mesquinhos enredos, que chamam politica, nem que esse *minotauro*, que chamam eleição, invada o recinto das repartições fiscaes; e as rendas publicas serão bem arrecadadas, e o serviço do estado sera feito com regularidade, e a intelligencia se desenvolvera pela pratica e pela segurança do seu futuro, e o paiz sera feliz, e tera ordem e paz.

Para mostrar a inopportunidade da representação dirigida á presidencia pela associação commercial, a folha official censura severamente a mesma associação pela sua omissão em não representar á assembléa provincial contra a instauração da inspecção. Ou o autor do artigo ignora completamente o que se passou, ou tem o proposito de mofar do publico. Que consideração mereceu da actual assembléa provincial a representação da praça acerca do vexatorio processo da cobrança do imposto sobre bebidas espirituosas? Qual a contemplação em que tomou a representação contra a inconstitucional e absurda taxa das balanças de pesar assucar da camara de Olinda? Que deferimento teve a representação em que se pedia a abolição do impstoto de 160 rs. lançado sobre caixas de assucar? Não vio a praça, e não vêem todos um verdadeiro acinte na rejeição e desprezo de todas essas representações? Que pois tinha mais a esperar o commercio de uma assembléa, que se havia declarado em aberta hostilidade contra si e contra a lavoura? O unico recurso que restava, elle o empregou; recorreu ao poder sanccionador: infelizmente foi mal succedido e o sera sempre que os seus interesses estiverem em conflicto com os de alguns individuos, que tanto se hão avantajado nas lutas dos partidos politicos.

De tudo quanto acabamos de referir deduz-se que as considerações expostas na representação da praça subsistem em toda sua fôrça e solidez, e que tudo quanto a folha official publicou para mostrar a utilidade da creação da inspecção, não póde produzir outro effeito senão o de patentear o fim particular e não publico, que se teve em vista na creação e organisação daquella repartição, que na ordem administrativa ou fiscal ficará subsistindo por si só, e *para si só*, a maneira de uma dessas columnas isoladas do deserto; pois que estamos persuadidos (e o facto o mostrara sem duvida) de que seja qual for a natureza dos trabalhos, e o desempenho de suas funcções, as qualificações por ella estabelecidas nenhuma influencia terão nas transacções do commercio, que sabera regular suas vendas e compras de assucar, não pelo arbitrio de uma repartição nascida debaixo de taes auspicios, mas sim pelas decisões da inspecção particular, que he da sua confiança e que basta para satisfazer as exigencias da praça neste ponto particular.

Em face de tudo quanto fica expendido, profira a folha official quantas injurias quizer contra o corpo do commercio; descreva-o como lhe parecer, animado de cubiça sordida, e excitado de egoismo vil; considere como lhe aprouver a inspecção particular, como uma machina de interesses illicitos; prodigalise embora a negociantes respeitaveis o honestos esses epithetos affrontosos de traficantes e monopolistas; fique porém certo de que todos esses tiros da malevolencia e da ira não podem elevar-se a altura em que esta collocado o corpo de commercio de Pernambuco, e apenas podem ferir em sua rasteira direcção algum banca-roteiro fraudulento, que lhe esteja mais proximo.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 30 DO PASSADO. . 6:855,965

DESCARREGAM HOJE 1.º

Brigue – *Gazelle*—bacalhão.
Brigue – *Fiel* fumo.
Galera--*Seraphina*--mercadorias.
Brigue—*Courad* –idem.
Brigue--*Mazeppa* - bacalhão.

———

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1847.

Rendimento total	272:889,853
Restituições	433,441
	272:456,412
Direitos de consumo	268:361,016
Reexportação	1,720
Expediente dos generos do paiz, ½ por c.	31,065
Dito dos ditos com carta de guia, 5 por cento	138,870
Armazenagem de mercadorias	285,878
Dita da polvora	53,437
Premio dos assignados	3:564,592
Emolumentos de certidões	12,480
Multas	7,354
Rs	272:456,412

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 30 DO PASSADO.

Geral	2:779,118
Provincial	888,683
Diversas provincias	117,369
	3:785,170

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1847.

Consulado de 7 por cento	73:272,006
Dito de ½	24,627
Ancoragem para fóra do imperio	4:918,610
Dita para dentro do dito	303,345
Sello fixo	526,640
Dito de conhecimentos	82,000
Dito de titulos	,800
Siza de 5	55,000
Emolumentos de certidões	29,080
Multas	275,975
Restituições	472,050
Depositos existentes	2:043,028
Diversas provincias.	
Dizimo do assucar da provincia das Alagôas	2:578,684
Dito de dito do Rio-grande-do-Norte.	10,891
Dito do algodão da Parahiba	95,481
Rendimento provincial.	
Dizimo do algodão	821,320
Dito do assucar	28:096,884
Dito do café	10,739
Dito do fumo	31,153
Taxa de 40 rs. por sacca de algodão	23,280
Dita de 160 rs. por caixa de assucar	454,560
Dito de 40 rs. por fecho de dito	4,520
Dita de 20 rs. por barrica e saccos de dito.	1:373,160
	114:559,733

Pernambuco, 31 de janeiro de 1847.
O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1847, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios -- Fizeram-se transacções avultadas sobre Londres durante a semana e a 29, 29 ½, e algumas a 30 d p. 1,000 rs.

Assucar -- Entraram 807 caixas e ha abundancia de saccos: os preços afrouxaram alguma cousa, tendo-se ultimamente vendido a 900 rs sobre o ferro por arroba do encaixado; de 1,800 a 2,250 rs. a arroba do embarricado e ensaccado branco, e 1,400 rs. o mascavado dito.

Algodão -- Receberam-se do interior 418 saccas; tendo-se vendido no principio da semana a 6,600 rs. a arroba de 1.ª sorte, em consequencia de melhores noticias recebidas de Inglaterra; porém hoje foi menos procurado, e fizeram-se vendas a 6,500 rs.

Ago'ardente -- Vendeu-se de 48,000 a 50,000 rs. a pipa.

Couros -- Sem alteração das ultimas notas.

Azeite de peixe -- Vendeu-se a 1,050 rs. o galão.

Bacalhão -- Chegaram tres carregamentos, dos quaes um seguio para o Sul, e dous foram vendidos a 10,800, 10,900 e 11,000 rs., e se está retalhando de 10,000 a 12,000 rs.

Breu -- Vendeu-se a 4,500 rs. o barril.

Carne-secca -- O deposito he de 26,000 arrobas inclusive um carregamento entrado nesta semana, e as vendas feitas regularam de 1,000 a 3,000 rs. a arroba.

Farinha de trigo -- Sem alteração.

Farelo -- Não ha.

Sal -- Vendeu-se a 260 rs. o alqueire novo.

Entraram depois da ultima revista 8 embarcações, e sahiram 18, existindo hoje no porto 55: sendo 3 americanas, 19 brasileiras, 1 dinamarqueza, 1 hespanhola, 13 inglezas, 1 norueguense, 5 portuguezas, 6 sardas, 5 suecas e 1 hamburgueza.

O mercado continúa a resentir-se de falta de cedulas miudas, que bastante transtorno tem causado aos vendedores a retalho, e teem-se tomado de 3 a 5 por cento de premio sobre as de maior valor.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 30 do passado.

Maceió; 30 horas, galera ingleza *Columbus*, de 319 toneladas, capitão Daniel Green, equipagem 21, carga assucar e algodão; a Mc. Calmont & Companhia.

Parahiba; 28 horas, hiate brasileiro *Espadarte*, de 27 toneladas, capitão Nicolao Francisco da Costa, equipagem 3, carga lenha; a João Pinto de Lemos Junior. Passageiros, Manoel José de Medeiros, Manoel Medeiros Carvalho, Joaquim Gonçalves Cascão, Brasileiros.

Charbourg (França); 32 dias, brigue suéco *Swea*, de 27 toneladas, capitão George Godberson, em lastro; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste; polaca austriaca *Abdel-Kader*, capitão Beaggio Dohete, carga assucar.

Bahia; brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos. carga generos do paiz. Passageiros: Manoel Pacheco da Fonseca, Portuguez; Jeronymo Schiotino, João Baptista Bueno, Sardos.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Competidor*, capitão Feliciano José Gomes, carga assucar e mais generos Passageiros, Domingos da Fonseca Soares, José Vianna da Silva e 19 escravos a entregar.

Una; hiate brasileiro *S.-Antonio-Flôr-do-Rio*, capitão Thomaz Gomes de Almeida, em lastro.

Genova; polaca sarda *Niarco*, capitão Vicente Ferreira, carga assucar.

Liverpool; brigue inglez *Jamaica*, capitão Thomas Silkirk, carga assucar.

Idem; galera ingleza *Columbus*, capitão Daniel Green, carga a mesma que trouxe.

Navio entrado no dia 31.

Acaracú; 13 dias, hiate brasileiro *Maria-Firmina*, de 129 toneladas, capitão João Bernardo Roza, equipagem 11, carga varios generos; a José Antonio Basto. Passageiros, Domingos José Pinto Braga, com 1 filha e 3 escravos, Antonio Francisco da Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool; barca ingleza *Ospray*, capitão W. Williams, carga assucar.

Copenhagem; brigue dinamarquez *Eliza*, capitão H. J. Jorgemson, carga assucar.

Observações.

Fundeou no Lameirão (no dia 30) para acabar de carregar a barca norueguense *Hermes*, capitão Lars Darsning.

Sahio as 2 horas da manhãa do dia 31, em commissão do governo, o brigue-escuna de guerra *Fidelidade*, commandante o 1.º tenente Luiz da Cunha Moreira.

Editaes.

LISTA DOS CIDADÃOS QUALIFICADOS PELA JUNTA REVISORA, EM 15 DE JANEIRO DE 1847, PARA JUIZES DE FACTO.

(*Continuação do numero 22.*)

381 José Thomaz de Freitas.
382 « Ignacio da Assumpção.
383 Ignacio Firmo Xavier.
384 João de Freitas Barboza.
385 José Francisco de Souza Lima.
386 « Joaquim Bezerra Cavalcanti.
387 « dos Santos Nunes de Oliveira.

MUTILADO

388 João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
389 Dr. João Domingues da Silva.
390 Capitão Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.
391 Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.
392 João Diniz da Silva.
393 « Francisco de Oliveira.
394 « « Regis dos Anjos.
395 « Joaquim de Figueiredo.
396 « José Goveia.
397 « Manoel Migueis.
398 « « Ribeiro de Couto.
399 « Maria de Carvalho.
400 « da Matta de Miranda Castro.
401 « Nunes da Trindade Falcão.
402 « Pacheco Alves.
403 « da Silva Loureiro.
404 Joaquim Antonio de Castro Nunes.
405 Major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
406 Joaquim José da Silva de Sant'Anna.
407 « Lucio Monteiro da Franca.
408 « Maria de Carvalho.
409 « Pereira Bastos.
410 « de Pontes Marinho.
411 Tenente Joaquim da Silva Rego.
412 Joaquim Xavier Ferreira de Oliveira.
413 Ignacio Francisco da Silva.
414 « dos Reis Campello.
415 Jezuino José Tavares.
416 José Bernardino de Sena.
417 « Cunegundes da Silva.
418 « Fernandes da Cruz.
419 « Francisco dos Santos.
420 Coronel José Guedes Salgueiro.
421 José Guedes Salgueiro Junior.
422 « Higino de Souza Peixe.
423 « Jacintho dos Santos.
424 Joaquim Ignacio Pereira Dutra.
425 José Machado Pimentel.
426 « Marcellino da Costa.
427 « Maria de Jesus Muniz.
428 « de Pinho Borges.
429 Capitão José Rabello Padilha.
430 José de Sant'Anna.
431 « dos Santos Lages.
432 « da Silva Pavão.
433 « Virissimo dos Anjos.
434 « Marques Vianna.
235 João Policarpo dos Santos Campos.
436 Dr. José Rodrigues dos Passos.
437 José Duarte Rangel.
438 « Camillo de Vasconcellos.
439 João Paulo de Souza.
440 Coronel José Peris Campello.
441 José Francisco de Barros Rego.
442 João Luiz Cavalcanti.
443 Joaquim Mouricio Wanderley.
444 « Caneca de Araujo.
445 José Thomaz Dutra.
446 Luiz Francisco do Rego Barros.
447 « José Nunes de Castro.
448 « Victor Lieuthier.
449 « Rodrigues Sette.
450 « de Carvalho Paes de Andrade.
451 Lourenço José de Moraes Carvalho.
452 Laurentino Antonio Pereira de Carvalho.
453 Dr. Lourenço José de Figueiredo.
454 Luiz Antonio da Silva Borges.
455 « Carlos da Costa Campello.
456 « Antonio Alves Mascarenhas.
457 « Dias Bezerra Campello.

(Continuar-se-ha.)

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega desta provincia, por sua S. M I., etc.

Faz saber que no dia 1.º de fevereiro (hoje) ao meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica, 4 caixas com 170 maços de taboinhas, no valor de cento e oitenta mil rs., impugnadas pelo amanuense, Domingos da Silva Guimarães, na nota para despacho de A L. Straus: sendo a arrematação subjeita a direitos. --- Alfandega, 30 de janeiro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

— *Miguel Archanjo*, &c.

Faz saber que no dia 4 do corrente, ao meio dia, na porta da mesma, se hão de arrematar as mercadorias abaixo descriptas existentes nesta alfandega, além do tempo marcado pelo regulamento, e que já foram annunciadas por edital de 16 de novembro de 1847.

Duas camisas de panno de linho para homem, por 2,000 mil réis; 3 duzias e 5 pares de meias curtas de linho para homem, por 2,400 réis cada duzia; 12 cestinhas de vimes, por 3,000 mil réis; um registro com vidro, 2 bocetinhas com bentinhos, e almofada para costura, por 2,000 mil réis; 122 caixas com 12 garrafas de vinho Bordeaux, com 366 medidas, uma 600; 38 caixas com 12 garrafas de vinho muscatel, com 114 medidas, uma 600; 29 caixas com 12 garrafas de vinho com falta, e em mao estado com 43 medidas, por 8,600 réis; 2 folhetos inglezes por 600 réis. Alfandega, 30 de janeiro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

— O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra, em cumprimento de ordem do Illm. e Exm. Sr. presidente desta provincia, de 26 do corrente mez, tem de mandar concertar, ou desentupir o cano que dá esgosto as agoas que cahem sobre a area do quartel da companhia de artifices: por este convida a quem se quizer encarregar do mencionado concerto, a comparecer na sala da directoria do mesmo arsenal até o dia 1 º (hoje) do mez proximo futuro, para se fazerem os convenientes ajustes.--- Arsenal de guerra, 28 de janeiro de 1847.--- *João Ricardo da Silva*, amanuense.

— A matricula da aula de obstetricia se abre no 1.º, e será encerrada no ultimo de fevereiro: as lições começarão no dia 15.

Avisos maritimos.

— Para Lisboa com escala por Gibraltar pretende sahir com brevidade o brigue brasileiro *Flor-do-Norte*, capitão Antonio Monteiro de Almeida: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cruz, n. 45, casa de Nascimento & Amorim.

— O brigue brasileiro *Fiel* partirá para o Rio-Grande-do-Sul dentro de poucos dias; podendo receber alguma carga a frete, assim como passageiros, para o que offerece excellentes commodos: os pretendentes dirijam-se ao proprietario, Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

— Para o Aracaty o hiate *Nereide* segue viagem com muita brevidade, por ter o seu carregamento quasi prompto: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 3.

— Para a Bahia sahirá, até o dia 5 do corrente mez de fevereiro, a sumaca *S.-Antonio-de-Padua*; tem parte de seu carregamento prompta: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— Para a Bahia sahirá, até 2 do corrente, o hiate *Boa-Viagem*, por ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a loja de ferragens junto ao arco da Conceição, n. 63.

— Vende-se ou freta-se o muito veleiro brigue americano *Eagle*, de optima construcção, encavilhado de cobre e forrado com o mesmo ha seis mezes, que ao mesmo tempo foi apparelhado de novo, acha-se prompto a seguir viagem para qualquer porto, e he de lote de 110 toneladas: quem pretender dirija-se aos consignatarios, L. G. Ferreira & C.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá breve o veleiro brigue nacional *Atalla*; o qual ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos: dirijam-se ao consignatario João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 46.

Leilaõ.

— O corretor Oliveira fará leilão, em um só lote, do casco e mastreação do navio *Phebe*, regularmente condemnado neste porto, e actualmente ancorado defronte da Lingoêta, onde os pretendentes podem ir examina-lo com antecedencia; e assim mais, em diversos lotes, do velame, cordoalha, ancoras, correntes e mais utensis do mesmo navio: quarta-feira, 3 do corrente, as 10 horas da manhãa, no largo do Corpo-Santo.

Avisos diversos.

O NAZARENO N. 3,

está a venda na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua Nova, loja do Sr. Quaresma, e na rua de S.-Amaro, na typographia, as tres horas da tarde, e a essa hora, pouco mais ou menos, sahirá nos dias marcados para sua publicação; vale a pena ser visto.

-- O Sr. Joaquim Athanazio de Araujo Lima queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha, pois muito se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse; ou queira annunciar a sua morada, para ser procurado.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda; detrás da ribeira da Boa-Vista, n. 25, se dirá quem precisa.

-- Os Srs., reverendo Antonio Francisco Regis Carneiro Leão, e o capitão Severino Guaudencio Furtado de Mendonça, teem cartas no Forte-do-Mattos, n. 6, vindas do Riacho-do-Sangue, e que se deseja entregar-lhes em mão propria.

-- Pede-se ao Sr. que tem seu podêr livros e um relogio de cima de mesa, conta corrente e mais papeis, e outros muitos objectos que existiam em podêr do finado padre José Maria Copertino, haja de mandar entregar a D. Maria Marroquina de Jesus-Nazareno, ou a seu filho Claudino Rodolpho do Rego Barros.

— Desappareceu, no dia 26 de dezembro passado, uma escrava coriboca, chamada Eleuteria; altura regular, cara larga e com algumas bexigas, nariz grosso, corpo cheio; com marcas de relho nas costas, andar vagaroso, e fallas poucas: roga-se a quem pega-la, que a leve á rua do Queimado, n. 8, que recebera rs. 25,000 de gratificação.

— Arrenda-se a propriedade do padre Manoel do Muro, nas Cinco-Pontas, com muitos commodos, e grande quintal: a tratar na rua do Queimado, loja n. 18.

— Precisa-se de quatro contos e quinhentos mil rs. a um por cento ao mez, com segurança em um predio nesta praça, no valor de doze contos de rs.: quem tiver annuncie.

— Ferreira & Braga, socios de um estabelecimento de loja de selleiro e chapeos nesta praça, na rua Nova, n. 24 e 43, fazem sciente aos credores da mesma que elles amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham em ditos estabelecimentos, no ultimo de janeiro deste corrente anno; por isso que ficou a cargo o mesmo estabelecimento do socio Domingos José Rodrigues Braga, responsavel que fica a satisfazer todo o passivo que a dita sociedade até aquella data deve nesta praça debaixo da mencionada firma, assim como fica autorisado a receber todo activo, que qualquer deva áquella sociedade: e para constar ao publico fazem o presente annuncio. — Recife, 29 de janeiro de 1847.

Ferreira & Braga.

— Domingos José Rodrigues Braga, socio que foi na firma de Ferreira & Braga, faz certo que dissolveo a sociedade que tinha com Joaquim Candido Ferreira nas duas lojas ns. 24 e 43, na rua Nova desta cidade; portanto por todo o passivo que a mesma sociedade houver de dever até aquella dissolução elle he o unico a responder, como juntamente em receber todo o activo que áquella sociedade qual quer pessoa deva: e por isso faz o presente annuncio, para assim constar.

Domingos José Rodrigues Braga.

-- João Francisco da Cruz embarca para os Portos do Sul a sua escrava de nome Cosma, crioula.

— Da-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, n. 11.

--- Antonio José Zacarias de Carvalho avisa ao respeitavel publico que ninguem contrate com D. Francisca Maria de Carvalho e Sá, viuva que foi de Antonio José Pereira de Sá, ou seu marido Domingos José Dias de Oliveira, a respeito de bens alguns, quér moveis, quér de raiz; porque, estando ella na posse dos ditos bens deixados por seu finado pai, José Zacarias de Carvalho, até o presente não concluio o inventario a que deu principio, por ser chamada a juizo pelo annunciante.

Domingos José de Lima, mestre alfaiate,

e bem conhecido nesta praça acha-se com estabelecimento de seu officio, o qual tem perfeito conhecimento das ultimas modas, e que está prompto a fazer qualquer obra, tanto de homem como de senhora, com a maior perfeição possivel, na rua do Queimado, n 1, casa em que morou a viuva do Burgos.

-- Quem lhe faltar uma cabra preta (bicho), dirija-se a rua Bella, n. 40, que, dando os signaes, lhe será entregue.

--- Alugam-se ou compram-se dous pretos, sendo bons e robustos, para o serviço de padaria: na padaria do Manguinho, n. 51.

--- Pede-se ao Sr. enigmatista deste *Diario*, ou a quem no de sexta-feira proximo passado publicou um annuncio assignado --- *Conde-de-Villa-Nova* --- o obsequio de declarar, se tal annuncio se entende no todo, ou em parte, com o decifrador que primeiro publicou as decifrações no *Diario-n.*, sobre a rubrica *** (1)

— Custodio Joaquim da Silva Braga, subdito portuguez, que, por engano, sahio Brasileiro, retira-se para Portugal, levando em sua companhia o seu criado Bernardo.

--- No dia 3 de fevereiro se ha de arrematar um sitio na rua Real, com casa de vivenda, fructeiras, terreno para plantar capim, pela renda annual de 200,000 rs., pertencente a Antonio Ferreira da Costa Braga e sua mulher, por execução de Manoel Ignacio de Oliveira, ao meio-dia, na sala das audiencias, pelo juizo do civel da segunda vara.

— No botiquim da Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, n. 34, continuam-se a vender bichas de Lisboa e de Hespanha, em qualidade iguaes as de Hamburgo, grandes e escolhidas, a 640 rs., e as immediatas, a 400 rs., e as pequenas, a 160 rs.: em porções se darão mais em conta

--- Quem precisar de uma moça portugueza para criada de alguma casa estrangeira, annuncie.

--- Francisco Malaquias Soares Giesteira faz publico já ter dado principio a sua aula na Magdalena; assim como que leccionará em casas particulares em o mesmo lugar.

-- Precisa-se alugar um andar que tenha commodos para uma familla, em algum rua das principaes do bairro de S.-Antonio, preferindo-se casa que tenha um só andar: quem tiver annuncie.

-- Ainda se aluga o segundo andar da casa da rua do Collegio n. 17, propria para familia: a tratar na rua do Vigario, sobrado n. 5.

— Antonio Borges da Fonseca advoga, tanto no civel como no crime: póde ser procurado até as 9 horas da manhãa na casa de sua residencia, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 49, e das 10 as 3 horas da tarde, na rua estreita do Rozario, n. 6, primeiro andar.

— Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do Aterro-da-Boa-Vista, n. 49; a tratar no primeiro andar da mesma casa, onde tambem se aluga a casa n. 3 da rua do Pires, tendo commodos para grande familia, e por preco commodo.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da esquina da rua do Rozario, defronte da igreja: a tratar na rua das Cruzes, n. 11.

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto-Douro.

O abaixo assignado, agente desta companhia nesta praça de Pernambuco, acaba de receber pela barca *Bella-Pernambucana* uma remessa de vinhos daquella companhia, depois que ella foi rehabilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com fundos publicos pela lei de 21 de abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balisas do vinho genuino e puro do Alto-Douro, geralmente conhecido pelo nome do vinho do Porto, afim de servirem de guia ao commercio. Esta remessa, toda de vinhos da mais escolhida qualidade, deve offerecer aos Srs. consumidores, não só a certeza da sua pureza, mas tambem o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto. Espera, pois, o abaixo assignado que os Srs. consumidores se dirigirão á rua da Moeda, armazem n. 7, para tratarem do ajuste de qualquer porção que desejarem.

Antonio Francisco de Moraes.

Fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e balanças romanas.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Florentina, n. 7: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 19, com Domingos Sorianno Gonçalves Ferreira.

-- Da-se dinheiro a premio sobre penhores e hypotheca; e rebatem-se ordenados de empregados: na rua das Trincheiras, sobrado n. 46.

--- Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro de qualquer cousa, menos venda e loja, para o que dá pessoa que pelo mesmo se responsabilisa: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a Camboa-do-Carmo, n. 29.

--Precisa-se de um homem portuguez para caixeiro de encaixamento e outros serviços de engenho, e que dê fiador a sua conducta: no engenho Novo da Muribeca.

-- Precisa-se de um caixeiro para loja de ferragens, preferindo-se que tenha pratica da mesma ou de outro qualquer negocio: na rua Nova, n. 25.

--- Arrenda-se o engenho Perapihi, sito na freguezia de Iguarassu, moente e corrente: a tratar no mesmo engenho, com o seu proprietario.

BOA CAPELLANIA.

Precisa-se de um Snr. capellão para um engenho distante desta praça 5 legoas, entrando no contrato o ensino de um menino de 9 annos, nas primeiras lettras. Para as demais explicações, na rua de Agoas-Verdes, n. 21, se achara com quem tratar.

-- Precisa-se de um moço para entregar pão com um preto: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16.

--- Precisa-se de duas ou tres pretas para venderem azeite de carrapato todas as tardes; pagam-se 400 rs. por canada, e da-se a medida com lavagem sufficiente, para não haver quebra: na rua da Assumpção, n. 24.

— A pessoa em cuja mão para uma lettra da quantia de 300,000 rs, a vencer no ultimo de março deste anno, a favor do Sr. Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos, aceita por Jeronymo de Albuquerque e Mello, e endossada pelo Sr. José Maria de Barros Barreto, mande-a apresentar ao dito Albuquerque e Mello, no seu engenho Ramos, em Pao-do-Alho, até o fim do corrente mez, que será promptamente paga.

-- Na rua Formosa, esquina da União, precisa-se de um criado e de uma criada.

— Aluga-se uma preta para alguma casa estrangeira, a qual cozinha bem, lava e engomma com perfeição: quem a pretender annuncie.

— O abaixo assignado, na qualidade de testamenteiro de seu finado irmão, José Antonio Borges, convida aos credores do mesmo, moradores nesta cidade, a apresentarem no Ceara suas contas por si ou seus procuradores até o ultimo de março do corrente anno, para serem satisfeitos naquillo que existir pertencente ao dito finado.

Victorino Augusto Borges.

— Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar dirija-se ao mesmo sobrado a qualquer hora.

-- Aluga-se uma boa casa terrea, com 4 quartos, 2 salas, quarto separado para pretos e casa para banho, grande quintal com parreiras e figueiras, romanzeiras e muitas mais arvores de fructo; com cacimba d'agoa de beber, a melhor que se tem visto; no principio da estrada dos Afflictos, pegado ao sitio que foi da Sr.ª D. Laurianna; outra casa terrea com sotão corrido muito arejado, no becco do Serigado: trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

NOVA AULA DE 1.as LETTRAS.

O abaixo assignado, tendo aberto em sua casa na rua do Aragão n. 27 uma aula, onde, além do ensino correcto de primeiras lettras, se dão lições de grammatica das lingoas nacional, latina e franceza, continúa na mesma aula a receber alumnos externos, pensionistas, e meios-pensionistas, empregando tanto no ensino, como no tratamento, desvelado zelo, e carinhoso cuidado.

José Xavier Faustino Ramos.

Compras.

--- Compra-se o diccionario de Moraes da ultima edição, usado: na rua do Collegio, n. 12.

--- Compra-se cobre a 5 por cento ou mais: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

--- Compra-se ouro, ainda mesmo em obras quebradas: na rua do Rangel, n. 11.

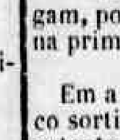
--- Compra-se um par de caçambas: na rua Direita, n. 84.

-- Compra-se uma canoa de amarello, de 25 a 30 palmos de comprido, para carreira: na rua do Vigario, sobrado n. 5.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compra-se uma agulha de marcar, em bom uso: na rua Direita, n. 91, primeiro andar.

Vendas.



Vende-se um relogio patente inglez, de ouro muito bom regulador; e outras obras de ouro de varios gostos, tanto para homem como para senhora: na rua do Rangel, n. 11.

— Vendem-se bichas grandes, e tambem se alugam, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 3.

Em a loja de João Chardon acha-se um muito rico sortimento de lampeões para gaz, com seus competentes vidros accendedores e abafadores. Estes candieiros, os melhores e mais modernos que existem hoje, se recommendam ao publico tanto pela sua boa confeição e bom gosto, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço. Na mesma loja os consumidores sempre acharão em deposito gaz, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para o consumo. Vende-se a 320 réis a garrafa.

-- Vende-se uma crioula de 26 annos, perita lavadeira, e que tambem cozinha, e he de boa conducta; uma parda de 23 annos, que engomma, lava e cose uma dita de 25 annos, propria para engenho; um cabra preto de 22 annos, bonita figura; e um moleque crioulo de 8 annos: no largo do Forte-do-Mattos, n. 6.

-- Vendem-se 6 cangalhas; um jogo de malas de couro; uma liteira com seus pertences; uma manta de couro de onça com pouco uso: tudo muito em conta; na rua dos Tanoeiros, n. 1.

(1) Estamos habilitados para declarar ao Sr. annunciante que em nada lhe diz respeito o annuncio a que se refere.

Os RR,

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se lenços de vapor, de padrões modernos, pelo barato preço de 480 rs. cada um; lenços francezes de côres finas e fixas, fingindo seda, a 480 rs. cada um; brim escuro francez trançado, de puro linho, a 720 rs. a vara.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

FERRO! FERRO,

de todas as qualidades e cobre para forro de navio, de 18 até 28 onças, em grandes e pequenas partidas: no armazem de A. V. da Silva Barroca, defronte da igreja da Madre-de-Deos.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Vende-se sarja de seda larga, hespanhola, muito superior; setim de varias qualidades para vestido; dito de Macáo, para collete, o mais superior que ha; casimira preta, elastica, superior; panno preto muito fino; dito de côres, de todas as qualidades; veludo preto; merinó preto de todas as qualidades; dito, o mais superior que tem apparecido; chamalote; casimiras francezas, sem pello, de bonitas côres; damascos para colxas, muito superiores e de bons gostos; e outras muitas fazendas que a vista dos preços e da sua qualidade o comprador não deixará de comprar: na nova loja da rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

CARNAUBA.

No armazem de farinha do caes do Collegio, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

A 2$500 rs. o covado!

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se casimiras francezas, sem pello, finas, de lindos padrões, e pretas, pelo barato preço de 2500 rs. o covado; ricos córtes de chali de lãa e seda, com barra, a doze mil rs. o córte.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzala-Velha, n. 110.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6: no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça, uma excellente casa terrea, com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça: na rua Imperial, n. 9.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se cass s finas, largas e francezas, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas francezas, largas, a 280 rs. o covado.

AOS 20:000,000 DE RÉIS.

Vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria a beneficio do convento de S.-Antonio; e tambem a beneficio da matriz do Ceara, que deve ter sido extrahida no Rio-de-Janeiro, a 30 do passado: no Recife, loja de cambio do Sr Vieira. A elles (dos de S.-Antonio) antes que chegue o vapor com a lista.

Panno de linho puro, a 600 rs. a vara.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite, rua do Queimado, n. 11, acha-se um novo sortimento de fazendas finas e baratas; assim como panno de linho, em peças de 15 varas; a nova pelle do diabo, a 400 rs. o covado; lenços de seda, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs.; e os pannos finos são preferiveis aos d'outra parte, tanto pelo preço, como por serem novos na loja.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o corte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

— Vende-se um preto de 20 annos pouco mais ou menos, proprio para todo o serviço; uma preta boa lavadeira, e que cozinha e cose soffrivelmente; um mulatinho de 14 annos, proprio para pagem ou para aprender qualquer officio: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

--Vende-se chá preto, o melhor que ha, em caixinhas de 16 libras, proprias para familia: na rua do Trapiche, n. 8, casa de Henry Forster & Companhia,

— Vende-se uma preta de nação Angola, de 20 annos, de bonita figura, cose e engomma com perfeição, e cozinha o diario de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, segundo andar.

-- Vendem-se varios escravos moços, de bonitas figuras e com habilidades e sem ellas: na rua Nova, n. 40.

— Vende-se uma preta que cozinha o diario de uma casa, he muito fiel e não tem vicios: na rua do Trapiche, n 44

— Vende-se uma liteira em bom estado, por preço commodo: na rua do Collegio, loja n. 15.

Joaquim da Silva Lopes,

no seu armazem n. 20, defronte da porta da alfandega, vende papel de machina azul e branco, de primeira, segunda e terceira sorte, primeira qualidade que vem a este mercado.

— Vende-se uma venda em muito bom lugar, bem afreguezada para a terra, e que tem commodos para familia, com os fundos a vontade do comprador, com algum dinheiro a vista, ou com desobriga a praça: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 2, confronte ao becco da viuva Cunha, se dirá onde he.

AVISO
aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

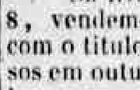
cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se compendios resumidos de poetica, com o titulo de Breves noções de poetica, impressos em outubro do anno passado, proprios das aulas, para as quaes forão compostos por um professor substituto de rhetorica: preço 1000 rs.

— Vendem-se compendios de geographia para uso das aulas de primeiras lettras, a duas patacas: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

Vendem-se

redes do Maranhão, de muito boa qualidade: na rua da Cadeia-Velha, n. 30.


Vende-se um forte-piano, de patente London, dos autores de Colard & Colard: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

-- Vendem-se 50 acções da companhia de Beberibe, por seu dono ter-se de retirar da provincia; tambem se venderão em menor quantidade: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

-- Vende se uma crioula de muito linda figura, moça, que engomma, e tem principios de costura: na travessa da rua das Flores, casa de 3 portas, ao pé de um portão largo e novo, defronte do cirurgião Miguelinho.

M..ia Ramos & Companhia.

Rua Nova n. 6.

Acham-se a venda ricos leques de charão, com pinturas muito finas; sarja preta, larga, hespanhola; setim preto muito bom, proprio para vestidos; ricos chales e mantas de seda escoceza, dos melhores gostos que teem apparecido, tudo o mais barato possivel.

— Vende-se uma preta, de 30 annos pouco mais ou menos, com algumas habilidades, e que he quitandeira, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 41, segundo andar

— Vendem-se botões de massa com corôa, proprios para fardamento de officiaes de caçadores: na rua Nova, n. 26.

— Vendem-se sarjas pretas; e meias pretas, de seda e algodão, de excellente qualidade, na rua do Trapiche, n. 16

— Vendem-se dous lindos moleques de 16 a 18 annos; um dito de 7 annos; um pardo optimo para pagem, de 18 annos, e que he bastante habil para outro qualquer serviço; um dito de 10 annos; uma preta de 25 annos, com habilidades; uma preta de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, casa de modas francezas, de M. A. Millochau, vendem-se continuadamente chapeos de senhora, de muito bom gosto e da ultima moda; cabeções e collarinhos bordados; bicos e fitas; cambraias; tarlatanas; cassas; filós; e outros muitos objectos de moda. Na mesma casa fazem-se vestidos de casamento, chapeos e toucas para senhora e meninas, por preço commodo, e de bom gosto.

— Vende-se uma preta de 18 annos, que cozinha perfeitamente o diario de uma casa, lava, engomma e faz renda: no pateo do Terço, n. 27, segundo andar. Adverte-se que só se vende para casa de familia.

— Vende-se um escravo do serviço de rua: na rua da Cruz, n. 26.

Farinha.

— Vende-se farinha muito superior, em saccas, por preço muito commodo: na rua Direita, n. 9.

— Vende-se uma casinha assobradada na rua do Callabouço-Velho, n. 25: na rua Direita, n. 81.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores veneras antigas e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas: pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

Refrescos.

Xarope de groselle, feito do verdadeiro summo, vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeiras, a 1000 rs. a garrafa; dito de maracujá e tamarindos, a 640 rs. a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por já ter feito bons beneficios, a 1000 rs. a garrafa: vendem-se no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26.

Vende-se um bom sitio, com uma excellente casa de sobrado, com bastantes commodos para grande familia, com 4 salas, 13 quartos inclusive 3 maiores, com janellas, 2 cozinhas, uma em baixo e outra em cima, bastante arejadas, com fornos modernos, e outros diversos arranjos, quarto para feitor, senzalla para pretos, estribaria para 3 cavallos, a folga, além de uma pequena casa velha que póde servir para cocheira; em um dos quartos existe um oratorio para celebração da missa, com os seus necessarios arranjos: o sitio he de uma extensão immensa e contêm diversos arvoredos, um pomar de larangeiras enxertadas com laranjas selectas e de embigo, limões doces e limas de embigo que já produzem fructo, além de outros pés já antigos que produzem laranjas muito doces, coqueiros, alguns dedenzeiros, cajueiros, mangueiras, jambreiros, pitombeiras, pitangueiras, ubaieiras, assafroeiras, jaqueiras, pinheiras figueiras, goiabeiras brancas, immensos araçaseiros, ananazeiros, oiti-corós, com baixa de capim plantado que sustenta 2 cavallos, com um grande viveiro subdividido em 3, com bastante terreno para diversas plantações, como os bons melões, medobins, macacheiras, lugar para jardim e com algumas flores, outro lugar para horta, todo cercado de limão, com um grande poço de agoa de beber e mais outros dous pequenos, em châos proprios, muito perto da capital, por ser no principio da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio, a qualquer hora do dia.

— Vende-se um adereço de ouro para pescoço; um par de brincos; um alfinete: na rua das Cinco-Pontas, n. 116.

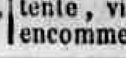
Vende-se, no deposito de assucar e café, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 70, toda a qualidade de assucar, por preço commodo e dito candi, a 320 rs. a libra, tanto em arroba como em miudo; café moido, a 160 rs.; dito em grão, a 140 rs; legitimo rapé Meuron, a 1080 rs.; muito superior cha da India, a retalho

— Vendem-se 4 escravos, bons para o trabalho de campo, entre elles um he bom carreiro; um preto de 40 annos, muito forte e bom para trabalhar e botar sentido a um sitio; um pardo de 20 annos, muito lindo pagem; dous moleques, um de 10 annos, e o outro de 15; 4 escravas moças que servem bem a uma casa e vendem na rua; uma dita que engomma, cose e cozinha; duas pardas, sendo uma dellas boa para ama de casa: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, de superior qualidade: na rua da Cruz, n. 66.

— Vende-se uma casa terrea, em Olinda, sita na rua do Amparo, n. 32: a tratar no Recife, bairro de S.-Antonio, rua do Nogueira, n. 10.

-- Vendem-se 8 escravas de bonitas figuras, de 16 a 28 annos, que cozinham, e lavam bem; duas ditas que engommam e cosem com perfeição; um moleque de nação, de 14 annos; 3 escravos do serviço de campo: na rua Direita, n. 3.


Vendem-se oculos azues de 4 vidros, de patente, vindos ha pouco de Inglaterra, por serem encommendados, feitos pelo melhor autor que alli existe, e que servem para encobrir qualquer defeito nos olhos por doenças, para viagens, ler de noute, estudar, etc., porque os seus vidros servem para todas as vistas, e teem a propriedade de não cansarem: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, do Lody, n. 35.

Vende-se,

Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar,

um moleque de nação, de 16 annos, muito esperto e de bonita figura; um dito de 18 annos, muito forte, humilde e de bonita figura; um preto de nação, de 38 annos, muito sadio e forte, proprio para o serviço de uma casa, por ser muito diligente; um dito bom canoeiro, de 38 annos; uma preta de 36 annos pouco mais ou menos, muito diligente que lava de sabão e varrella e cozinha o diario de uma casa; um pardo de elegante figura, de muito boa conducta; todos se vendem muito em conta, que he para liquidação de contas.

Abram os olhos, freguezes, que o antigo barateiro está derretendo a fazenda por pouco dinheiro.

O antigo barateiro está dando a troco de pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, outro e novo sortimento de chapeos de sol, de côres escuras para homem, pelo mesmo preço de 2880 rs. cada um; papel de peso inglez, de primeira sorte, a 1760 rs. a resma, e meia dita a 880 rs.; dito almaço, a 2700 rs a resma, e meia dita a 1350 rs; agulheiros de agulhas francezas de fundo dourado e azulado, a 280 rs. cada uma; lenços de gorgurão, a 1200 rs. cada um; pelles de marroquim, a 1280 rs. cada uma; fita de retroz, a 640 rs. a peça; leques de seda com enfeites dourados, a 2400 rs. cada um; pentes de tartaruga para segurar cabello, a 2000 rs cada um; luvas de seda pretas, compridas, a 1000 rs. o par; ditas de pellica, a 800 rs.; canivetes muito finos, de uma, duas e tres folhas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte; assim como outras muitas diversidades de miudezas.

Vendem-se 15 cadeiras de jacarandá, duas bancas, um sophá, uma mesa redonda com pouco uso; todos estes objectos são modernos, e se vendem juntos ou separados, por preço commodo: na rua Direita, loja n. 36.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

Escravos Fugidos.

Fugio, no dia 18 do passado, uma negrinha, de nome Marcianna, de 12 a 14 annos, com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita, e uma outra queimadura na perna direita; levou vestido rôxo e panno da Costa; tem cabello cortado: quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol, que será generosamente recompensado.

Fugio, no dia 27 do passado, pelas 7 horas da noite, uma escrava, de nome Florença, de 25 a 26 annos, côr acabralhada, cara larga, testa e olhos grandes e empapuçados, nariz grosso, bocca grande, beiços grossos, dentes largos e do lado esquerdo tem um quebrado, estatura alta, corpo regular; levou 3 vestidos, um de ganga azul, outro de riscado amarello e outro de cassa pintada de quadros, com um babado estreito por baixo, panno da Costa com franja do mesmo panno, 1 lençol de algodãozinho, 2 pannos com abainhado largo; pés grandes, sapatos da terra de panno de quadrinhos; tem todo corpo cheio de marcas de bexigas frescas de pouco tempo; foi comprada ao Sr. Manoel Joaquim Pascoal Ramos: suppõe-se que ella fôra para uma casa de uma senhora moça em Serinhãem, senhora do engenho das Larangeiras, aonde ella fez uma criação, e que dissera que ainda voltava para lá, que a dita senhora a comprava.

-- Fugio, do sitio de José Antonio Basto, na Passagem-da-Magdalena, 1 preto velho, de nação Angola, de nome Francisco, com poucos dentes, barba grande, pés cheios de bichos, quando anda parece cambado, e quando falla fecha os olhos: quem o pegar leve ao dito sitio, ou no Recife, na rua da Cadeia, n. 34, que será gratificado.

— Fugio, no dia 22 do passado, um escravo, de nome Pedro, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos, com officio de pedreiro, barba cerrada, baixo, um tanto corcovado; levou calças de algodão azul e camisa de algodãozinho: ha indicios de estar acoitado em um sitio para as partes de João de Barros. Quem o pegar leve a rua das Trincheiras, n. 46, que será recom-pensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

MUTILADO

Anno de 1847. Segunda feira 1 de Fevereiro. N 5.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libras	85	Libra.	
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25º			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba.	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba	1$200	Arroba.	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quiutal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass » »	640	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal	4$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$000		»		Arroba.	Abundancia
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive		2$500	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	2$600	2$650	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		1$050	»	180	»	A dinheiro.
Bacalhão	Codfish	10$000	10$200	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	1?0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks	650	700	»		Quinta	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	Ha falta.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin		4$500	Barril	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$006	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot		8$800	Barrica	1$000	Arroba.	Venda.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	3$700	3$800	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	2$800	3$000	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	1$000	3$000	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola.	16$000	19$000	Duzia	4$500	Duzia	Venda.
Carvão de pedra	Coat		10$000	Tonel.	600	Tonel	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow waxeof Angola			Libra.	210	Libra	Não ha.
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Nominal.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottied	4$600		Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$600		»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$500		»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido.
» » forro e pregos	Sheething and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	750		Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$600		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	5$500		Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600		Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer-	17$000	20$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste SSSF	20$000		»	3$000	»	A ralho
»	» SSF			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		2$560	2$600	Alq.º v.	600		Abundancia
Farello	Bran	1$200		Arroba.	300	Arroba.	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.º	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	560	600	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	11$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	8$000		Quintal.	1$250	Quintal.	
» da Suecia	Iron Swedish	9$000	9$500	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	700		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$600		Duzia.	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	22$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	Premio	250	Pr. º/o		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	460	500	Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	380	440	»	120	»	Empatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	520	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$500		Arroba.	1$200	Arroba.	Não ha.
Milho	Indian Corn	3$200		Sacca.		Alqr.º	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post-	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white-	2$000		»	510	»	
» florete	» florete-	1$850		»	510	»	
» » 2.ª	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large-	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	700	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$400	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	150		Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in-	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$600	2$700	»	1$200	»	Não ha.
» ripar de Portugal	» 1 110-	1$200		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112-	1$200		»	2$400	»	
» de contrucção	» 5 º/o 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$500	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	460		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch		1$440	Hum	240	Hum	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	2$800		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	120		»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	100	110				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		260	Alqr.º		Alqr.º	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco mepeodim	Tobaco Maependin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50		Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon			Arroba.			Não ha.
» de Lisboa	» Lisbon		6$000	»	1$200	Arroba.	Sendo bom
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	68$000	70$000	P. pa.	80	Canada.	Dito falta
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	105$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nominal	112$000	bom	falta	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia » »		60$000	»	200	»	»
» Marselha	» » »	92$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe-	60$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled	4$500		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wndles spermacety	720		Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha,
» de Composição	» Composition	600		»			

MUTILADO

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça	Rum	45$000	50$000	Pipa.
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	6$500	6$600	Arroba.
» 2.	» 2.	6$000	6$100	»
Assucar branco em caixas	Sugar in cases white	1$000		s.ferro
» mascavado	» » brown		900	
» em barricas ou saccos, branco	» for Barrels or Bags white	1$800	2$250	
» mascavado	» brown		1$400	
Couros seccos salgados.	Dry salted hides	116	115	Libra.
Meios do sola	Tanne hides	1$400	1$540	Hum.
Chifres da terra	Ox-horns	3$000		Cento
» do Rio Grande		2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	29, 29 1/2 e 30 d. por 1$ rs. a 60 dias
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França	320 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$720 a 1$760.
» Patacões Brazileiros	2$000 a 2$020.
» Pesos Columnarios	2$000 a 2$020.
» Ditos Mexicanos	1$720 a 1$740.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$000 a 16$200.
» Ditas ditas novas	16$000 a 16$100.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$100.
» Onças hespanholas	28$500 a 29$000.
» Ditas Patrioticas	28$000 a 28$500.
Letras	1 3/4 a 1 1/2 por 100 p.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool ... Saccos	£ 2 10 0	saccos	Com 5 %
Canal, portos Inglezes ... Dito	£ 2 15		
Dito, ditoentreHamb. e Havre. Dito	£ 3 10 0		
Genova ... Dito	£ 2 15 0		Com 10 %
Hamburgo caixas			
Baltico			
Trieste ... Saccos	£ 3 0 0 até 3-2-6-		Com 5 %
Estados-Unidos			
Portugal	160 a 200		
França	frs. 74 e 10 % de primagem		

LAGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	300 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	5/8 p ... e 5 p. % de primagem.
Barcelona	460 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £	£ 3 10 0 ...	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França		70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados Unidos		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Da dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e procedencia

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa ; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario ; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy ; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais ; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado ; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi. salgados ou seccos, sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa : galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho. algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados ; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal ; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino ; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 6 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem ; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.]

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras ; e findos estes prazos, pagarão 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro ; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante : podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas. ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte : Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar. café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fóra do Imperio, pagão 00 rs. de ancoragem por tonelada : e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p, c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Sobre Londres fizerão-se transacções avultadas, durante a semana de 29 a 29 1/2 e algumas a 30.

ASSUCAR — Forão grandes as entradas, e os preços mais frouxos : menos embarques nos ulttmos dias da semana.

ALGODAO — Com as ultimas noticias de Inglaterra subio a 6$6000 rs. ; porém hoje acha-se menos procurado: ha vendas á 6$500 rs.

COUROS — Sem alteração, aos preços quotados.

FARINHA DE TRIGO — Não chegou carregamento algum.

BACALHAO =Chegarão dous carregamentos, e venderão-se a 10$800, 10$900 e 11$000 rs. : seguio mais um carregamento para o Sul.

CARNE DE CHARQUE — Chegou um carregamento, com o qual completa 26:000 arrobas: os preços são de 1$000 a 3$000 rs.: poucas vendas.

SEDULAS MIUDAS —Tem havido grande falta no gyro commercial, e temse comprado a 3 e 4 por cento de premio.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 30 de Janeiro de 1847.

Americanas	8
Brasileiras	19
Dinamarqueza	1
Hespanhola	1
Inglezas	13
Norueguense	1
Portuguezas	5
Sardas	6
Suecas	5
Hamburgueza	1
Total	55

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 30 de Janeiro de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1847 Janeiro	1	Philadelphia	patacho	Amer.	R. F. Loper	167	W. F. North	Matheus Austin & C.	Philadelphia.
»	18	Salem.	patacho.	—	Eagle.	110	B. R. Peabody.	L. G. Ferreira. & C.	
»	23	Boston.	brigue.	—	Cocket.	154	H. E. Wordley.	Henry Forster & C.	
Setembro	2	Bahia	sumaca	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
»	6	Assú	sumaca	—	S. João	44	Urbano José dos Santos	José Maria Barboza	Rio Grande do Sul
Outubro	18	Assú	hiate	—	Despique	72		J. A. de Magalhães Bastos	
Novembro	12	Aracaty	brigue	—	Atala	182	Vicente Jacome	João Francisco da Cruz	Rio de Janeiro.
»	27	Rio de Janeiro	brigue	—	Animo Grande	199	Joaquim Cardoso	Amorim Irmãos	
»	28	Assú	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	»	
Dezembro	24	Bahia	»	—	Flor do Norte	130	Ant. Monteiro de Almeida	Nascimento & Amorim	
1847 Janeiro	5	Assú.	hiate	—	Flor do Recife	44	Manoel Pinto Bahia.	José Maria Barboza.	Aracati.
»	6	Aracati.	sumaca.	—	Carlota.	64	José Gonçalves Simas.	Luiz José de Sá Araujo.	»
»	12	»	hiate	—	Nereida	87	M. F da Silva Araujo.	Carlos Augusto de Moraes.	»
»	»	Assú	br.-esc.	—	Henriqueta.	131	José Joaquim Alves	Franc. Joaq.^m Pedro da Costa	
»	15	Assú.	brigue.	—	Feliz Destino.	207	Manoel Pereira de Sá.	Pedro Dias dos Santos.	R. G. do Sul no 1 F.
»	18	Rio Grande do S.	»	—	Piratinim,	204	J. Martins da Silva Vianna	Amorim Irmãos,	
»	19	Aracati.	sumaca.	=	S Antonio de Padua.	75	Manoel José Ribeiro.	Luiz Borges de Siqueira.	Bahia.
»	20	Bahia.	sumaca	=	S. Benedicto.	43	Joaquim José Silveira.	O Mestre.	
»	22	Rio de Janeiro.	brigue.	—	Fiel.	200	Jezuino José de Souza.	F. J Feliz da Rosa.	Rio Grande do Sul.
»	27	Penedo.	hiate.	—	Boa-Viagem	28	Manoel Ignacio da Cunha	O Mestre,	Bahia até 2 de Feve.
»	28	Bahia.	brigue.	—	Feliz Viajante.	160	B. A Alves Bacelar.	»	
»	30	Parabyba.	hiate.	—	Espadarte.	27	Nicoláo Francisco da Costa	»	
1847 Janeiro	7	Nem-York.	brigue	Din.	Eliza.	130	Jorqueson.	Rothe & Bidoulac.	Copenhagen.
»	18	Hamburgo.	brigue.	Hamb	Conrad.	333	J. H. Harms.	Kalkmann & Rosenmund.	
»	17	Barcelona	brigue	Hesp.	Felippe	175	João Gilpe	Nascimento & Amorim	Barcelona
Dezembro	28	Rio de Janeiro	barca	Ingl.	Ri-Packett	205	John Harry	Deane Youle & C.	A fretar
»	29	Guernsey	brigue	—	Isabella	198	J. J Lonlestey	N. O. Bieber & C.	A fretar
»	31	Bahia	galera	—	Tyrer	334	L Ellis	Deane Youle & C.	A fretar
1847 Janeiro	7	Lond. p. Falmout	»	—	Sultana.	169	John Dixon	Frederich Robiliard.	Londres.
»	9	Terra-Nova	»	—	Cynthia.	216	Welliam Gaaldworthy.	James Crabtree & C.	Canal.
»	13	Bahia	»	—	Queen.	157	I. Wright.	Mac Calmont & C.	Londres,
»	14	Terra-Nova	»	—	Ann Johnson.	200	J. Mc. Neill	James Crabtree & C.	
»	»	Bahia	barca	—	Herold.	343	Wm. Turnbeeld.	Frederich Robiliard	A fretar.
»	15	Rio de Janeiro	»	—	Choice.	309	R. Robertson.	Deane Youle & C.	»
»	22	Liverpool.	galera.	—	Serafina.	299	John Taylor.	Johnston Pater & C.	
»	26	Terra-Nova.	brigue.	=	Mezeppa.	134	James Rosion.	Latham & Hibbert.	
»	27	»	»	—	Gazell	176	A. Penot.	Le Breton Schramm & C.	
»	29	Rio de Janeiro.	»	=	Urgent.	229	David Hepburn.	Deane Youle & C.	
1847 Janeiro	6	Rio de Janeiro.	barca.	Norug	Hermes.	417	Daming.	Jones Paton & C.	Trieste.
Dezembro	27	Lisboa	barca	Port.	Tejo	318	Silverio Manoel dos Reis	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa até 14 de F.
1847 Janeiro	10	»	brigue.	—	S. Domingos.	200	Manoel Rodrigues Vianna.	Mendes & Tarrozo.	
»	11	Porto	barca.	—	Bella Pernambucana.	287	Manoel Francisco Nogueira.	Antonio Francisco de Moraes.	Lisboa.
»	14	Lisboa	brigue.	—	Vestal.	127	João da Costa Neves.	Nascimento & Amorim.	Porto.
»	20	Lisboa.	»	=	Conceição de Maria.	160	A. P. Borges Junior.	Thomaz d'Aquino Fonceca.	
Dezembro	27	Genova	polaca	Sarda	Catharina	179	F. Massony	João Pinto de Lemos & Filho	Genova
1847 Janeiro	1	Gen. p. Gibraltar	brigue	—	Josephina	243	J. Chiappe	»	»
»	2	Rio de Janeiro	»	—	Constantino	258	J Repetto	A ordem	Genova.
»	9	Marselles.	»	—	Neordo.	192	V. Ferraro.	José Saporiti.	»
»	10	Bahia	lueguer	—	André Doria.		H. Molino.	Le Breton Schramm & C.	Trieste.
»	13	«	brigue.	—	N. S. dos Assumptos.	171	M. Chipollo.	José Saporiti.	Genova.
1847 Janeiro	4	Cadiz.	Brigue.	Sueco.	Clara.	290	G. Bugman	Mc. Calmont. & C.	Gothenburgo.
»	14	Stockholm	»	=	Jolam.	160	E. Wander.	Bothe & Bidoulac.	Stockholm.
»	19	Rio de Janeiro.	»	—	Helena.	242	J H. Knoll.	N. O. Bieber & C.	
»	23	Bahia.	»	—	Solide.	230	Holtmann.	»	
»	25	Havre de Grace	brigue,	—	Annette.	166	A. Paterson.	Le Breton Schramm & C.	
»	30	Chubourg.	»	—	Seves.	276	George Gobbertson.	James Crabtree & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.

MUTILADO